CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 200 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE

Serviço de redacção: das 13 às 18 e 20 horas, e das 19 às 23 horas.
Recebem-se na gerencia, até às 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

A média da demora entre Parahyba e Rio em 1 hora, pelo Telegrapho Nacional.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Substituto — NELSON LUSTOSA } | PARAHYBA — Sexta-feira, 1 de junho de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 120

Partido Republicano

Eleição presidencial

De accôrdo com o que deliberámos em Convenção nesta data, vimos recommendar ao suffragio do eleitorado parahybano os nomes dos candidatos á successão presidencial do Estado, para o quatriennio de 1928 a 1932, que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Compõem a chapa para presidente e vice-presidentes do Estado, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os eminentes correligionarios drs. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Pereira de Carvalho e Julio do Nascimento Lyra. São parahybanos de indiscutivel relêvo no momento politico de nossa terra, pelos serviços a ella prestados, e qualidades assignaladas de homens publicos.

O sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar, é uma figura que se impõe ao reconhecimento de todos os coestadanos pela abnegação com que tem defendido e propugnado pelos interesses superiores da Parahyba na capital da Republica.

O candidato á 1.ª vice-presidencia, deputado Alvaro de Carvalho, é um dos valores politicos e intellectuaes que na Camara Federal reaffirmam a nossa tradição de cultura e de civismo.

O dr. Julio do Nascimento Lyra, com uma vida consagrada á magistratura, a que serviu com integridade e intelligencia, occupa actualmente o alto posto de chefe da segurança publica, onde é um dos mais distinguidos auxiliares do govêrno.

Representantes que somos da maioria nos collegios eleitoraes, esperamos que os candidatos indicados recebam nas urnas a sagração do voto, numa eleição livree concorrida.

Assim, cumpriremos mais uma vez os mandamentos basicos do nosso Partido e acataremos a suggestão da palavra leal do nosso chefe dr. João Suassuna, em harmonia com a sabia inspiração de Epitacio Pessôa.

Parahyba, 15 de maio de 1928.

José Gaudencio Correia de Queiroz
Democrito de Almeida
Pedro Ulysses de Carvalho
Ignacio Evaristo Monteiro
Julio do Nascimento Lyra (com restricção)
Carlos Pessôa
José Gomes de Sá
José Pereira Lima
João José Vianna
Antonio Suassuna
Fernando Pessôa
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Emiliano de Medeiros
Jocelino Villar de Carvalho
Pedro Targino Pereira da Costa
João Baptista Alves Pequeno
Dr. Silvino Alves de Gouveia Nobrega
Elysio Sobreira
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Antonio Baptista Neiva de Figueiredo
Carlos Espinola
João José Marója
Miguel Satyro e Souza
Ottoni Rangel
José Ramalho Brunet
Alfredo de Miranda Henrique
Ernani Lauritzen
João Minervino de Almeida
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Joaquim Florentino de Medeiros
José Victoriano de Alencar Parente
Manuel de Souza Lima
Sabino Gonçalves Rolim
Mario Vianna
Juvencio Andrade
José Jeronymo de Barros Ribeiro
Gentil Lins
Honorato Paiva

Successão Presidencial

A candidatura do sr. ministro João Pessôa á presidencia do Estado no quatriennio proximo continúa a receber as mais expressivas demonstrações de applauso das mais authenticas correntes da opinião publica de nossa terra.

Candidatura de um partido que se ampara no pulsar das aspirações de engrandecimento da Parahyba, a do eminente membro do Supremo Tribunal Militar ao governo no periodo constitucional vindouro surgiu fortalecida pelo apoio mais decidido de todas as classes.

Hontem á noite realizou-se nesta capital uma passeata de regosijo pela indicação do nome do sr. ministro João Pessôa para a successão presidencial. Reuniram-se os manifestantes em crescido numero, na praça Vidal de Negreiros, de onde partiu o prestito para percorrer as nossas ruas principaes, puxado pela banda de musica da Força Policial.

Durante o trajecto fizeram-se ouvir varios oradores.

DO RIO

Em visita ao presidente Washington Luis

RIO, 30 — Esteve na Casa de Saúde «Pedro Ernesto» uma commissão composta dos almirantes Francisco Mattos, José Maria Penido, Octavio Jardim e Carlos Noronha, que visitou o presidente Washington Luis em nome do almirantado brasileiro. (A. A.)

Votos do Papa pela saúde do chefe da nação.

RIO, 30 — O ministro Mangabeira recebeu, por intermedio do seu collega da Agricultura, um telegramma do cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, transmittindo-lhes os votos do Papa pelo restabelecimento da saúde do presidente da Republica (A. A.)

Decreto assignado

RIO, 30 — Foi assignado decreto na pasta da Agricultura substituindo o artigo 73 do Regulamento approvado pelo decreto nº 17.9[illegible] de 21 de outubro de 1927. (A. A.)

Sobre o romance de José Americo de Almeida

IV

O que José Americo de Almeida quiz com o seu romance está á vista de todo mundo. Procurou identificar-nos com o sentido tragico que vae na inadaptação dos sertanejos á licenciosa vida do brejo. O que ha por acaso de alto com isto é vencido n'«A Bagaceira» pelo escriptor e pelo romancista. E pelo poéta tambem. Ha um grande poéta em José Americo de Almeida. De quando em vez em seu romance a gente encontra um poema de bem larga inspiração. André Maurois diz que o romancista deve ser sempre um homem da experiencia, o homem dos quarentas annos. No escriptor parahybano ha esse homem de experiencia e ha o homem lyrico dos vinte annos. O romance dos mais vivos que se têm feito no Brasil sahiu desse parahybano de 88, dessa mistura de senso commum e de exaltação lyrica, de uma meditação séria sobre as coisas de sua terra e dos calores de uma sensibilidade fecunda. O que elle quiz fazer não foi mais que uma demonstração da disparidade de costumes nesse conflicto de sertanejos e de brejeiros. E conseguiu muito mais do que isso. Conseguiu botar pra fóra do seu romance toda e qualquer preoccupação de these a desenvolver. Porque num romance póde ficar aos olhos nús os seus interesses doutrinarios, mas póde o romancista dar tanta intensidade ás suas criações que as suas criações vencem todas essas difficuldades. N'«A Bagaceira» chega-se á sua ultima pagina com as vistas viradas para Dagoberto, para Valentim, para Soledade, para Pirunga, para o Marzagão e a natureza maravilhosa que cerca essa gente toda. Quem procurará saber hoje o que Dostoievski sustentava em seus livros? O que nos pega nelle é a força de dor que os seus homens têm, é a humanidade dolorosa que elles deixam sentir.

A observação de costumes no livro de José Americo de Almeida é rigorosamente natural, não traz vicio algum de erudição. Esse conflicto que se estabelece entre sertanejos e brejeiros não foi difficil ao analysta de fixar. No meu collegio, que era cheio de meninos de todos os cantos da Parahyba, havia grupos de brejeiros e sertanejos que estavam sempre de ponta. Estes ultimos não escondiam uma pontinha de desprezo para os brejeiros. Sempre punham em duvida a coragem delles. Elles, sertanejos, eram os fortes, os mais dispostos á luta.

— Mas quando vocês estão com fome vêm em cima da rapadura que a gente faz.

Esta allusão á fome era uma especie de toque de silencio. Os sertanejos se calavam e entristeciam.

José Americo de Almeida é filho do brejo. Seria preciso conhecer esse pedaço de terra da Parahyba para se avaliar a bellezas que ha por elle. Foi a paisagem mais rica que já vi. Tem aquella exuberancia das montanhas mineiras, sem as syncopes das geadas. E' um verde que não tem fim. Uma vez subia a Borborema em direcção á cidade de Areia, la por uma estrada beirando um abysmo. E até esse abysmo tinha o encanto de um corrego que cantava em baixo, e o alvoroço garrido de cigarras por tudo que era pé de pau. Precisavamos descer para um atalho. E fizemos a volta como se fossemos cahir dentro de um buraco. Ahi dentro fui conhecer o engenho de rapadura do brejo. Acostumado com os engenhos da varzea da Parahyba e de Pernambuco, esse do brejo me desapontou. Era uma casa pequena, sem casa de purgar, com mil fôrmas nos sodalmes, sem casa de caldeiras de fôgo central. Pareceram-me um brinquedo de menino aquellas tachinhas, de que uma vez me falara um negro que trabalhara por lá: com uma trempe inteira, seu moço, nem para adoçar uma chicara de café.

A casa grande, sem nenhum ar senhorial, a bagaceira apertada, o curral com meia duzia de bois, e por tudo, o aspecto de que aquillo estivesse de fôgo morto. Os partidos de canna que eu conhecia a vista não alcançar em sua onda massa verde, alli cri[illegible]

za dada por Deus de mão beijada, aquella nota de inferioridade de que o homem era inteiro responsavel. E' esse o ambiente do Marzagão.

Uma natureza convidando para o amôr e para os jogos de uma acção intensa em mãos de Dagoberto, certo e bruto, sem aquellas esporas de prata e aquella mesa larga dos senhores de engenho por onde eu me criei. O que elle tinha de bem *senhor de engenho* era o ar de senhor, de chefe, de dono, que faz de sua propriedade o seu reinado, onde ninguem fóra delle tem palavra de ordem. Isto Dagoberto conserva com certa dignidade, essa ponta de autoritarismo benefico. E tambem o seu relaxamento para certas coisas do sexo tem muito da vida social dos engenhos. O *senhor de engenho*, que é capaz de tudo para defender a honra de sua familia, não leva muito em conta a de seus subordinados. No tempo da escravidão eram communs negrinhas com filhinhos mulatos do *senhor*. E este habito continuou um bocado amortecido depois da abolição. Mas com Valentim Pedreira, filho de uma zona onde se lava com sangue esses desmantelos do sexo, a coisa só poderia dar no que deu, numa desgraça.

José Americo de Almeida fixou muito bem este acto de tragedia que entre muitos a sêcca provoca. O seu romance será mais um romance *da sêcca* que do *engenho banguê*, como pelo titulo parecia indicar. O brejo e a bagaceira entram no seu livro como um contraste, um scenario, para mais viva e sangrenta se accentuar a historia de Valentim do Bacnó. Valentim, abandonado ao Deus dará, procura com os seus a terra de Chanaan onde os riachos nunca deixam de correr. A um ambiente de fogo por toda parte lhe succede este outro de aguas correntes. A fome que elle mata na bagaceira não lhe extingue os sentimentos dignos que trouxera *de cima*. A natureza que o circunda é toda uma licença. Alli até as arvores tinham gritos cavilosos de caftinas compondo recantos com as suas sombras voluptuosas, onde «se ouviam cochichos de ramos que se esfregavam uns nos outros». O escriptor parahybano derrama uma estranha volupia no descriptivo de seus recantos de natureza. Nunca vi pedaços de matta tão vivos e tão quentes como os seus. A paisagem não é no seu romance um derivativo de quem não sabe falar dos homens e de outras coisas. Pelo contrario, é deixando muito de gente que elle se dá a esses descriptivos. E põe mesmo um calor de carne moça pelas sombras e pelos agasalhos de seus arvorêdos. Nesse sentido o seu romance é uma maravilha. Falou-se de Machado de Assis de que a sua obra era uma optima casa sem quintal. Na de José Americo de Almeida o quintal é grande e acolhedor. E' um sitio maravilhoso onde se agitam os caracteres e as paixões de seu romance. E não é só com as roupagens de festa das serras que o seu coração se enche de tamanha emoção. Quando fala do sertão feliz do inverno, dos campos de pastoreio, nos deixa uma impressão de quem andou extasiado por dentro de um eden de verdade: «O sertão tinha um cheiro de milagre». «Cada arvore tinha um vestido novo para a festa da resurreição». «A selva estava tão florida que os animaes comiam flores». «Como que as pedras rebentavam em folhagem». «As trepadeiras subiam, enroscavam-se pelos anfractos e faziam com que a rocha nua florisse».

A bagaceira é uma especie de mancha humana no meio de um parque luxurioso. Ali tudo é bonito, só o homem é feio. Feio, mas cheio de curiosidade e tocado de uma como predestinação heroica. Do senhor de engenho ao *cabra do eito* ha por entre elles qualquer coisa que não é de parte nenhuma do mundo. O romancista teve o aguçado faro de descobrir esta particularidade, de fazer saltar aos nossos olhos esta vida que encerra muita coisa de originalidade. E' um mundo mysterioso o que ha por dentro destes homens. Elles não querem coisa nenhuma, o seu paiz não sabe fóra dos horizontes que as suas serras limitam. Não comem, não vestem, dormem em [illegible] de cons-

[illegible] ros captivos mas nunca se lembraram de levantar os olhos contra *o senhor*. Temem a Deus ao tronco, apodrecem os pés nas frieiras dos *partidos*, e duvido que tirem braços mais fortes para serviços que exigem uma alimentação abundante. Não se matam, morrem de velho. Os seus filhos «brincam com a lama pôdre com a mesma satisfacção com que os meninos estrangeiros brincam com a neve». Tudo isto é um desafio irritante a todos os Mario Pinto Serva e Belisario Penna deste paiz. O mundo que roda em torno da bagaceira, com a mesma mansidão com que os *Lazarinhos* da almanjarra fazem o seu circulo em torno da «bosta de boi», seria mais desinteressante se lhe desse a ler cartas de abc. Parece um paradoxo mas é um facto de [illegible] nesta observação.

Essa gente não precisa de mestre escola. O seu problema é [illegible] um pouco de conforto [illegible] conserval-a na crença em [illegible] seu especul[illegible] [illegible]. Tudo isto póde parecer absurdo, mas não é. Curem-lhes as dôres, porém não cuidem de dar-lhes meias letras senão ficam [illegible] perdidos para sempre. Lucio M[illegible] que os quiz melhorar os peiorou a todos. Porque nada é mais desprezivel do que os mal[illegible] urbanos. No romance do escriptor parahybano tudo isto nos commove profundamente. O homem do [illegible] tão, acostumado a uma independencia selvagem, sentia a paisagem da gente com nôjo. [illegible] não comprehendiam o pedaço de martyrio que vae tambem nesta subserviencia commovedora. Que se leia «A Bagaceira» para se ter a impressão desse conflicto. Os homens e as mulheres que nelle se chocam não são bonecos apenas de facil invenção. E' gente que traz dentro de si muito calor de realidade. Soledade seria a grande criação se não fosse Valentim do Bandó, todo cheio de sobriedade e tão heroico. Soledade, porém, é uma mulher bem do sangue de Capitú. Não é uma Maria Bonita do romance do sr. Afranio Peixoto, especie de fructa do mato colhida por entre as civilizadas palmeiras da rua Paysandú. Soledade traz com ella um pouco da crueldade da natureza de sua terra. E' esturricada de coração e os seus sentidos são molhados de pegajosa volupia. Olivio Montenegro não gostou dessa mulher. Homem feliz o meu amigo de Pernambuco! Parece que não comprehendeu a preferencia que deu ella ao senhor de engenho, como si se podesse arranjar sequencia logica para uma mulher daquella natureza, ou se cada Soledade não tivesse uma vraisemblance propria. E fica-se a pensar como de Valentim do Bandó nascera uma salamandra daquelle geito.

O romance todo de José Americo de Almeida nos dá vontade de riscar pagina por pagina. Não ha um canto no meu volume por onde não tivesse andado a ponta do meu lapis guloso.

Andaram a proposito delle a esconder o seu caracter de livro regional. No entanto, não vejo no Brasil livro mais de sua terra que o seu. Elle é todo do seu paiz. Agora é preciso tomar o regionalismo como o entendeu o arguto pensador nordestino sr. Gilberto Freyre. Ser regional sendo universal. Foi no seu ensaio sobre a pintura do Nordeste que elle poz ás claras esse seu ponto de vista. Chama-se ahi a attenção dos artistas brasileiros para o interesse da nossa vida e da nossa paisagem. E com Marilala a gente chega a ver que «les oeuvres les plus universels et les plus humaines sont celles qui portent plus [illegible] chement la [illegible] de leur pa[illegible]

[illegible] mento e pelo pittoresco de sua [illegible] que esse livro de José Americo de Almeida, e nenhum mais [illegible] de tão fundo interesse humano. Caso identico ao de Thomas Hardy: «suas obras não parecem somente trazer o sello inglez, porém mais claro ainda, estampado sobre o sello, o carimbo de Essex, com a data». Entretanto Thomas Hardy cuja obra é toda enraizada no cantão onde elle nasceu, é «o auctor da obra de ficção mais universalmente humana que a Inglaterra produziu neste ultimo seculo». E' neste sentido que a «A Bagaceira» é um romance puramente regional. No sentido que sendo elle uma expressão colorida e dolorosa de sua terra criará sem duvida voz de larga e extensa repercussão. Do russo de Gogol e Dostoievski não faltaram traductores em todas as linguas.

José Lins do Rêgo

Do Exterior

Incidente diplomatico

LISBÔA, 30 — Após nova troca de notas entre a embaixada brasileira e o Ministerio dos Estrangeiros, consta que se encaminha para uma solução o incidente do consul Henrique Hollanda.

O inquerito apurará todas as responsabilidades.

O govêrno portuguez declarou lamentar sinceramente o incidente e que não mais se reproduzindo.

Taes communicações, procedidas da visita do ministro Bittencourt Rodrigues á embaixada do Brasil parece que concorreram para a solução amigavel do assumpto entre os dois govêrnos. (A. A.)

Abelhas européas

«Oh! Santo Deus, que de cousas se disseram sem se pensar e conhecer.»

[illegible] seriamente preoccupado com a [illegible] dos problemas de arithmetica para o concurso em vóga, mas assim não posso deixar á [illegible] um editorial do *Correio da Manhã* de ante-hontem, intitulado «As abelhas européas e os estragos dos pomares».

[illegible] nossos amigos jornalistas, [illegible] necessidade de crear assumptos, mercadoria sempre em crise no jornalismo local, ás vezes discorrem sobre o que não entendem, [illegible] em illogismos ou apreciando invencionices, baseados apenas no classico «ouvi dizer».

[illegible] que as abelhas européas [illegible] fructas e flôres, quando [illegible] possuem nem com que [illegible] condemnar logo, chamando-as de flagello, calamidade, praga... Já sei, é porque S. João começa hoje [illegible] ir arranjando logo [illegible] futuristas para as [illegible]

[illegible] manuaes de apicultura [illegible] claramente que as abelhas européas não têm mandibulas capazes para roer as mais delicadas [illegible], quanto mais as fructas. [illegible] bem o nectar ou materias assucaradas com a tromba ou lingua [illegible], que lambe e suga ao mesmo tempo. Possuem mandibulas [illegible] tão pequenas que mal [illegible] a olho nú e «usam nas so[illegible] para malaxar e amolgar a [illegible]» (Diccionario Apicola, pag. [illegible] D. Amaro Van Emelen). A' [illegible] da grande obra de Langstroth [illegible] edição franceza, 300 pag. [illegible] 20 illustrações, vêm-se duas [illegible] de mandibulas de vespas [illegible] abelhas européas, differentes na [illegible] conformação, lendo-se abaixo o [illegible] que vai traduzido: «Um [illegible] olhar sobre estes desenhos [illegible] para convencer a todo horticultor intelligente (sic) da verdade da descoberta feita por Aristoteles ha mais de dois mil annos: *as abelhas não fazem mal a nenhuma especie de fructas, porém as vespas os deterioram*». (O grypho é do livro). Aristoteles já disse ha tantos seculos e [illegible] na Parahyba ainda hoje ha [illegible] diga o contrario. O professor Mc Lain, entomologista do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, collocou uvas (!) [illegible] e outras fructas, perfeitamente sãs, em colmeias completamente desprovidas de alimento. [illegible] varios dias, e as abelhas não [illegible] siquer. Mas, logo que elle [illegible] deu fructas feridas ou pisadas, não tardaram em sugar avidamente o succo adocicado. (Pag. 51 do «El A B C y X Y Z de la Apicultura», edição hespanhola. A. I. Root).

[illegible] Poderia encher columnas de citações e experiencias como essas [illegible] julgo bastantes as indicações. O que ha é uma lamentavel [illegible]: os passaros, as vespas e abelhas irapuás furam ou roem fructas e as européas que se aproveitam disso como simples [illegible], são tomadas como [illegible]. E somente nesta epocha [illegible] são encontradas nas mangas estragadas, pois no verão ninguem as vê a não ser nas flores. A irapuá e a uruçú sim, têm mandibulas fortes que, além de lhes servirem para roer as cascas das fructas, são as suas unicas armas de defesa.

Quanto ás rosas e outras flores, são ainda as terriveis irapuás que roem, até os botões. E' preciso não confundir as irapuás, abelhas pequenas e negras, com as européas, muito maiores, pardas ou amarellas.

E' uma verdade que as européas invadem as refinarias e os armazens de assucar, porém sómente durante os três mezes de inverno, quando o campo está pobre e não lhes fornece o necessario e ainda assim não vão sós, lá estão com ellas todas as indigenas: urucú, jandayra, capuchú, canudo, mosquitos e maribondos varios. O sr. articulista deixe de parte o «ouvi dizer» e o «dizem» e visite as refinarias, que voltará mais equitativo.

Asseverar ainda que agora estão devorando as flores dos abacateiros e larangeiras... é o cumulo... quando se sabe que são ellas os mais directos agentes de fecundação das arvores fructiferas... Ou estão se transformando em lagartas ou soffrendo dos rins e intestinos, devido talvez á ingestão de tanta carniça... e neste ultimo caso levam as flores (e folhas tambem) para fazer chá...

Dão-se como flagello as abelhas européas, esquecendo as moscas, mosquitos e muriçocas. Mas esses bichinhos são nossos commensaes de cama e mesa, são mansos, a gente já está acostumada com elles. Entretanto, não é o «dizem» de quaesquer que os proclama flagello; é a sciencia com a auctoridade dos laboratorios. Contra essa calamidade permanente é que os jornalistas deviam estar alertas e fazer uma molina diaria.

Jornalista amigo, para completar o seu artigo de condemnação ás nossas pacificas e laboriosas abelhinhas, de bom grado lhe forneço mais um importante informe: Ouvi um cidadão *dizendo* em frente ao Moderno que ellas são as responsaveis pela molestia do café na zona brejeira. Desanque as bichinhas e vamos crear tobiba.

Gu[illegible]mberg Barrêto

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O sr. Augusto de Almeida, funccionario das Obras contra as Sêccas em Limoeiro.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do professor Baptista Leite, director do Grupo Escolar «Antonio Pessôa».

— Occorreu hontem o transcurso do anniversario do capitão de corvêta Arthur do Rêgo Meirelles, capitão do Porto deste Estado.

Por esse motivo o digno official recebeu innumeras felicitações.

FAZEM ANNOS HOJE: — A sra. d. Ecila Vidal Nobrega de Vasconcellos, esposa do sr. Armando de Vasconcellos, secretario da Inspectoria de Obras contra as Sêccas.

— O sr. Fernando Cavalcante, agente fiscal no Sapé.

— O sr. Eugenio Vellôso, do commercio do Recife.

SRA. DR. DIOGENES CALDAS: — Occorre hoje o dia natalicio da sra. d. Beatriz Pedrosa Caldas, esposa do sr. dr. Diogenes Caldas, inspector agricola neste Estado.

O digno casal será, certamente, por este motivo, muito felicitado.

— A senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. José Feliciano, proprietario nesta capital.

— O sr. Firmo Moraes Lucena, commerciante nesta capital.

DR. EDESIO SILVA: — Tem no dia de hoje o seu natalicio o sr. dr. Edesio Silva, nosso confrade de imprensa e alto funccionario dos Telegraphos.

O natalicianto frúe em nossa sociedade muitas relações de amisade.

— O sr. Arthur de Assis Costa, funccionario da «Great Western».

— A sra. d. Judith Carvalho Ferraro, esposa do sr. José Ferraro.

— A pequena Elmerea de Figueirêdo Lima, filha do sr. Segismundo de Figueirêdo Lima, artista residente nesta capital.

ESPONSAES: — Estão noivos, desde alguns dias, na cidade de Pombal, o cirurgião dentista Chateaubriand Arnaud, com clinica alli, e a senhorita Dalva Carneiro, irmã do sr. dr. Ruy Carneiro, director do *Correio da Manhã*, desta capital.

Os jovens promettidos, que pertencem a distinctas familias sertanejas, têm sido, por esse motivo, muito felicitados.

Vida judiciaria

Supremo Tribunal Federal

Juiz de direito da 2ª vara

Jury — Pelo dr. juiz de direito da 2ª vara foi convocado hontem para o dia 2 de julho a 2ª sessão ordinaria do jury da comarca.

Denuncia — O dr. 2º promotor publico denunciou perante o juiz da 2ª vara de João Lopes como incurso no art. 330 § 3º do Cod. Penal.

RECURSO DE «HABEAS-CORPUS» N. 22.752

Para a concessão de uma ordem de «habeas-corpus» faz-se mistér que a privação da liberdade ou a limitação do direito de locomoção incida directamente sobre o paciente.

O «habeas-corpus» não é, pois, meio idoneo para restaurar o exercicio pleno do patrio poder, porventura restringido com a prohibição de entrada de menores de 18 annos em casas de diversões.

Vistos e examinados estes autos de recurso de «habeas-corpus», em que é paciente o dr. Fausto Werneck Fu[illegible] de Almeida:

O recorrente pediu uma ordem de «habeas-corpus» afim de poder entrar no theatro João Caetano com sua filha menor de 13 annos para assistir á representação da revista «Ouro á bessa», assim como frequentar outros theatros, como sejam levados á scena peças permittidas, sem restricções pela policia.

Fundamentando o pedido diz que no dia 22 de dezembro do anno preterito foi-lhe embargada a entrada no theatro João Caetano por estar acompanhado de uma filha menor, que esse cerceamento á sua liberdade de locomoção provelo da ordem do Juiz de Menores dada aos emprezarios de diversões, afim de que não permittissem a entrada de menores de 18 annos no espectaculo do genero revista; que teve o cuidado de assistir a exhibição da peça, e por não achar nella nada que pudesse offender os melindres de uma menina, foi que a levou em sua companhia; que o Juiz de Menores restringe o seu direito de pae na direcção e educação de sua filha; que a lei, em que se funda o Juiz de Menores, lhe confere apenas competencia para cuidar dos menores abandonados e delinquentes; que mesmo tornando essa competencia extensiva a todos os menores, o acto é arbitrario, pois a revista «Ouro á bessa» está licenciada, sem limitação, pela autoridade competente.

Ouvida a autoridade apontada como co-autora, deu ella as razões justificativas da medida impugnada. A Camara Criminal recorrida julgou-se incompetente por entender que o Tribunal revisor dos actos do Juiz de Menores é o Conselho Supremo da Côrte de Appellação. (*)

Interpoz, então, o recorrente recurso para este Tribunal.

Considerando que o caso é de recurso expresso na lei n. 221, pois o tribunal recorrido se absteve de conhecer do pedido;

Considerando que, para concessão de uma ordem de «habeas-corpus» faz-se mistér que a privação da liberdade ou a limitação do direito de locomoção incida directamente sobre o paciente;

Considerando que nenhuma ordem expediu o juiz de Menores cerceando a liberdade physica do paciente. A prohibição visa exclusivamente os menores de 18 annos;

Considerando que, para restaurar o exercicio pleno do patrio poder que o paciente julga restringido pelo acto prohibitorio da entrada de sua filha no theatro, em sua companhia, não é o «habeas-corpus» o meio idoneo:

Accórdão, em Supremo Tribunal Federal, em conhecer do recurso para declarar ser o «habeas-corpus» incabivel no caso. Custas na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1928 — *Godofrêdo Cunha*, presidente — *Germiniano da Franca* relator — *F. Whitaker* — *Cardoso Ribeiro* — *Soriano de Souza* — *Heitor de Souza*, conhecia do pedido para negar a ordem — *Bento de Faria* — *Arthur Ribeiro*, conhecia do pedido para negar a ordem — *Hermenegildo de Barros* — *Muniz Barrêto* — *Leoni Ramos*, conhecia do pedido para negar a ordem.

(*) Vêr aquellas razões o accordão da 1ª Camara da Côrte de Appellação, no vol. V, do «Archivo Judiciario», pag. 188.

Necrologia

Dr. João Machado da Silva

Em sua residencia á rua do Regger n. 118, falleceu á uma hora da madrugada de hontem, em consequencia de insidiosa enfermidade, que o acamára ha poucos dias apenas, o sr. dr. João Machado da Silva, advogado nesta capital.

Cidadão largamente estimado em nossa sociedade pelas suas austeras qualidades de caracter, sua morte quasi que repentina, determinou funda consternação.

Contava 67 annos de edade e era natural da cidade de Nazareth, do vizinho Estado do sul, onde se formou em direito na respectiva Faculdade, havendo, porém, exer-

cido nesta capital varios cargos de relêvo.

Foi juiz de direito de Laguna, Estado de Santa Catharina; promotor publico de São João Nepomuceno, Estado de Minas Geraes; secretario da policia civil, secretario do Superior Tribunal de Justiça deste Estado; procurador dos Feitos da Fazenda Estadual e secretario da Fiscalisação das obras do Porto.

Vinha exercendo ha alguns annos o cargo de advogado da municipalidade desta capital, cumprindo-lhe a defesa das pessoas pobres.

Deixa o dr. João Machado da Silva viuva a exma. sra. d. Julia Cavalcanti Machado, e os seguintes filhos: dr. Raul Machado, illustre poeta parahybano e promotor da Justiça Militar actualmente no Rio de Janeiro; sra. d. Haydée Machado de Oliveira, esposa do sr. Miguel Campello de Oliveira, funccionario federal; srs. Cany Machado, Haroldo Machado, e senhorinhas Eunice, Lucy e Ayla Machado.

O enterramento do estimado causidico occorreu ás 9 horas, no Cemiterio Publico, com avultado acompanhamento de collegas do fôro, amigos da familia e outras pessôas representativas de nosso meio.

Sobre o feretro viam-se muitas corôas valiosas e grinaldas com expressivas inscripções.

Registando o fallecimento do dr. João Machado da Silva, enderecemos pesames á sua exma. familia.

Helio, o gaz mysterioso

Nova York — Estão sendo construidos, para o Serviço Aereo do Exercito dos Estados Unidos, dez novos dirigiveis, os quaes serão inflados com helio, um gaz de recente descobrimento e ainda tão escasso que a sua acquisição em sufficiente volume para encher dirigiveis de grande capacidade [illegible] sómente possivel nos Estados Unidos. O gaz helio é absolutamente incombustivel. Não se conhece ainda meio algum de fazê-lo arder ou explodir. Daqui a sua grande superioridade sobre o hydrogenio (elemento este extremamente incendiavel e perigoso) o qual vem substituir.

A descoberta do gaz helio (um dos elementos chimicos) constitue um dos famosos romances nos annaes da sciencia. A sua existencia foi notada pela primeira vez em 1868, no espectro solar. Esta descoberta foi feita por scientistas que estudavam os raios da luz solar decompostos durante um eclipse. Um estranho raio amarello, cuja existencia passára até então despercebida, foi observado no espectro solar, levando os scientistas á firme conclusão de que se tratava da descoberta dum novo elemento. Se esse elemento realmente existia nos raios do sol, os scientistas não tinham a menor duvida de que elle tambem devia existir na composição da terra. Experiencias scientificas deram prova da veracidade desta hypothese e o novo elemento foi finalmente produzido tendo-se reconhecido nas suas singulares propriedades um gaz de incalculavel valor para a aviação.

O gaz helio era nesse tempo muitissimo dispendioso, mas quando os Estados Unidos entraram na guerra mundial, a questão de despesa sendo de importancia secundaria, o govêrno deste paiz estabeleceu fabricas no Estado de Texas, com o fim de produzir, do gaz natural, o novo e valiosissimo elemento. Nessa época o gaz helio custava cerca de cincoenta centavos por pé cubico (um pé cubico equivale a $283 metro cubico). Um dirigivel com a capacidade de 750 000 pés cubicos obrigaria ao dispendio de $375 000 para uma só inflação. Nestas condições os dez dirigiveis de grande capacidade actualmente sob construcção obrigariam a um dispendio de $2.00 000 ou .... $3 00 000 simplesmente para este gaz, mas, mesmo assim, ter-se-ia achado impossivel produzir, com os methodos adoptados durante a guerra, uma tão grande quantidade de helio.

Felizmente, os scientistas, engenheiros e peritos das industrias petroliferas e de gaz interessaram-se pela solução deste problema. Devido aos seus estudos e experiencias, pelas quaes foram determinados muitos pontos de verdadeiro valor, calcula-se agora que o gaz helio a usar para a inflação dos novos dirigiveis custará apenas dois ou três centavos por pé cubico. O gaz helio será transportado da grande fabrica productora em Fort Worth, Texas, para as estações aereas em todas as partes deste paiz, dentro de tanques automoveis, de construcção especial, dos quaes já se está fabricando um numero adequado. Os novos dirigiveis requererão, cada um delles, de 120 000 a 750 000 pés cubicos de helio.

Associações

Centro Operario Natalense — Recebemos communicação dessa sociedade operaria potyguar de que, a 1º. do mez p. findo, foi empossada sua nova directoria, cuja organização é a seguinte:

Presidente, João Estevam Gomes da Silva, reeleito a 3ª vez; vice-presidente, Francisco Leiro de Bulhões; 1º. secretario, Francisco Silvestre Sampaio, reeleito a 2ª. vez; 2º secretario, Salvador Carneiro; adj. de secretario, Amalia Mendonça; orador, Josué Silva, reeleito a 3ª. vez; vice-orador, Manuel Ferreira de Aguiar; thesoureiro, Egydio Fernandes da Rocha Fagundes; vice-thesoureiro, Francisco Correia; bibliothecario, [illegible] Oliveira Gomes da Silva; zelador, Manuel Gomes, reeleito a 2ª. vez.

Commissão de finanças: — Elyseu Leite, Eduardo dos Anjos, Evaristo de Souza.

Commissão beneficente: — José Innocencio de Gouvêa Camello, Luiz Antonio Manso, José Ernesto de Souza, João de Oliveira Antonio Tavares Guerreiro, Maria José da Fonsêca, Luiza Adelaide de Oliveira.

Commissão de propaganda: — Maestro Waldemar de Almeida, Lindolpho Coutinho, Theophilo dos Anjos, Raymundo Moreira, João Alexandre, Nessa Guerra, Maria Luciada, Maria Leopoldina, Dalila Gomes da Silva.

Escola «Augusto Leite»: — Director, Josué Silva, professores, Alzira Gomes da Silva; Maria Leopoldina, Eduardo dos Anjos, Francisco Bulhões, Evaristo de Souza, Francisco Sampaio. Fiscaes: Antonio Braga Filho, Luiza Adelaide de Oliveira.

Previdente operaria: — Director-thesoureiro, Antonio Braga Filho. Directora-secretaria, Izaa Montairo.

NOTICIARIO

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 31: Recife trafego até 23,45. Serviço para o sul com 4 horas de demora; para o norte 6 horas e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 30, do Telegrapho Nacional, foi de 736$980 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha, na Repartição dos Telegraphos, telegramma retido para: — Octavio.

✠

Em cumprimento da portaria do sr. dr. Julio do Nascimento Lyra, chefe de policia do Estado, foram requisitados da Cadeia Publica desta capital, com destino á comarca de [illegible] de Souza, os criminosos [illegible] Lauro Ribeiro de Oliveira, vulgo «Lua Branca» e Honorato Decelo de Souza, os quaes vão ser submettidos a julgamento.

✠

Foi posto em liberdade daquella detenção o individuo Francisco Pereira da Silva, anteriormente detido por crime de ferimentos, procedente do Livramento. Ainda teve liberdade do mesmo estabelecimento, de ordem da chefia de policia, o individuo Luciano de Albuquerque, que se achava detido, por crime de furto, á ordem e disposição do delegado de policia do 2º districto.

✠

Ao Gabinete de [illegible] e Estatistica, foi apresentado, a fim de ser identificado, o preso de justiça Manuel Gabriel Quirino, pronunciado no termo do Sapé, no art. 294 do Codigo Penal, procedente de Pedras de Fogo.

✠

Existiam, na Cadeia Publica, até quarta-feira ultima 170 reclusos, fôram requisitados 2, tiveram liberdade 2, ficam existindo 168, sendo 1 não se acoando.

Fôram distribuidas naquella detenção 177 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella repartição e 18 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria.

✠

O expediente do dia 30, da Directoria Geral da Instrucção Publica constou dos seguintes officios:

Ao sr. presidente do Estado, solicitando providencias no sentido de mandar fornecer para a cadeira rudimentar mixta do povoado Santo Antonio, do municipio de Areia, os objectos constantes da lista enviada.

Ao dr. inspector do Thesouro, communicando que em data de 21 deste mez assumiu o exercicio effectivo do cargo de regente da cadeira rudimentar mixta do povoado Santo Antonio, d. Alyria de Farias Lyra.

Ao director da repartição das Obras Publicas, pedindo providencias no sentido de ser empregada uma carteira de braços pertencente ao grupo escolar «D. Pedro II», a qual se acha na séde desta Directoria.

Ao director do Patrimonio do Estado, communicando que foi incorporada ao grupo escolar «D. Pedro II», um cavalete da extincta 1ª cadeira do sexo masculino da capital.

Ao gerente da Empreza Tracção Luz e Força, pedindo para mandar collocar duas lampadas de sciencia volta, na sala da escola nocturna «Maria Quiteria de Jesus», na avenida Almeida Barreto, desta cidade.

A professora d. Lydia dos Santos Paiva, levando ao seu conhecimento que por despacho do govêrno do Estado, deverá submetter-se a novo exame medico, devendo ser esse exame, por combinação da junta medica, no Consultorio do dr. Newton de Lacerda, no proximo dia 1º de junho.

✠

Na Secretaria do 22º Batalhão de Caçadores precisa se fallar com o ex-anspeçada veterano da Guerra do Paraguay Ignacio José da Silva, a fim de tratar de seu interesse.

✠

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

De Jayme Fernandes Barbosa, para construir uma sala annexa do predio n. 170 á rua Duque de Caxias. — Ao sr. architecto.

De Paula & Andrade, pagamento de contas. — A' secretaria.

✠

O expediente do dia 31 da Recebedoria de Rendas, constou das seguintes petições:

De Klocke & Cia, á administração, requerendo transferencia de 2085 saccos com pasta de caroço de algodão para o vapor «Attika» — Em vista da informação, deferido. Annotado o respectivo despacho, archive-se.

De José Lins Falbo, á administração, reclamando a collecta da casa n. 408, á rua da Concordia. — Informe a commissão collectora.

A Assistencia Publica Municipal soccorreu nos dias 30 e 31, as seguintes pessôas:

Bizarria da Silva, rua 13 de Maio — medicada em domicilio.

Maria de Lourdes de Oliveira, rua 12 de Outubro — transportada para o Hospital Santa Isabel.

Severino Vicente da Silva, [illegible]; ferimento contuso na perna esquerda — medicado.

Alcides Ferreira da No[illegible], rua Saldanha da Gama; dysenteria amebiana — medicado e recolhido ao Hospital Santa Isabel.

Eudoxia Pereira, rua do [illegible]eiro — transportada para o Hospital Santa Isabel.

Oscar Fernandes da Silva, ferimento contuso na articulação do pé esquerdo — medicado.

José Vicente, Cruz do Peixe; colica hepatica — medicado.

Luiz Gonzaga, posto; fractura do terço medio do braço [illegible]do — foi feita a immobilisação, recolhido á sua residencia.

Maria José Felix, posto; incisa na planta do pé esquerdo — medicada.

Pinhe, filha de Honorato [illegible]ela, posto; corpo extranho [illegible]ria; medicada no posto.

Antonia Bernardina da [illegible], avenida 12 de Outubro; dysenteria amebiana — medicada.

José Sebastião, rua Saldanha da Gama; crise epileptica — medicado.

Rosa Maria da Conceição, Western — transportada para o Hospital Santa Isabel.

✠

Directoria de Meteorologia (Serviço Federal) — Estação Meteorologica da Parahyba — Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 30 ás 18 h. de 31 de 1928.

Parahyba — O tempo foi [illegible] com chuvas fracas á noite [illegible] 31: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã [illegible] tarde e soprando ventos [illegible] rados de sudéste. A maxima thermometrica foi 28 4 e a [illegible]

No Estado — De 14 [illegible] 14 h. de 31 de maio [illegible]

Guarabira — O tempo [illegible] pela tarde e instavel [illegible] á noite. Dia 31: [illegible]vou-se instavel [illegible] maxima thermometrica [illegible] minima 20 4.

Em outros p[illegible]

Natal — O tempo [illegible] instavel durante todo p[illegible] maxima thermometrica [illegible] a minima 20 6.

Olinda — O tempo foi [illegible] pela tarde e á noite. [illegible] tempo conservou-se [illegible] com chuviscos. A maxima thermometrica foi 28 0 e a minima [illegible]

Maceió — O tempo conservou-se instavel com chuvas durante [illegible] periodo e soprando ventos [illegible] de este. A maxima thermometrica foi 28 0 e a minima 19 8.

Até ás 18.30 não havia chegado telegramma de Campina Grande.

✠

A 4ª secção dos Correios [illegible] malas hoje para os seguintes [illegible]

A's 15 horas — Cabedello e Cruz de Armas.

A's 18 horas — Barra do Juá, Belém de Souza, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Caicó, [illegible]ras, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Curraes Novos, [illegible], Jardim do Seridó, Jericó, [illegible], Jucá, Malta, Misericordia, Natal, [illegible], Parelhas, Passagem, Patos, [illegible], Lavrada, Picuhy, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, Santo Antonio do Norte, São Bento, São João do Rio do Peixe, São José de Lagôa Tapada, São José das Piranhas, São José dos Cordeiros, São Mamede, Soledade, Sousa, Taperoá, Tavares, Teixeira, [illegible] Machado, Brejo, Baraunas, [illegible], Campina Grande, Cruz do Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, [illegible], Itabayana, Lagôa Secca, [illegible], Mojeiro, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Pocinhos, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel de Taipú, Tambá, Timbauba (Pernambuco), Trincheiras, Umbuzeiro, Usina São João, Varadouro, [illegible] Rio Branco e sul da Republica.

Nota: — A correspondencia [illegible] será acceita até ás 17 horas.

Instrucções para a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado

Damos a seguir os modelos de officio e das actas de installação e dos trabalhos e outras publicações.

Dez dias antes do designado para a eleição, o presidente da mesa convocará os demais mesarios, por edital, publicado pela imprensa, onde houver, affixado no edificio do Conselho Municipal e nos outros designados para nelle se realizar a eleição, devendo o edital ser redigido nos termos que seguem:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE MESARIOS

O dr. juiz de direito da ... (ou municipal do ....) ou F. presidente da mesa eleitoral da .... secção do municipio de .... do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possam interessar, ou delle noticia tiverem, que ficam convocados os cidadãos F.... e F.... mesarios eleitos para fazerem parte da mesa eleitoral desta secção, a fim de comparecerem no dia 22 do corrente, ás 9 horas, no edificio designado para nelle se effectuar a eleição estadual e installarem a referida mesa eleitoral nos termos da lei. E para constar mandou lavrar o presente edital que, na forma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba [illegible] ie, os neste municipio [illegible] junho de 1928. O presidente....

[illegible]

Independente de tal convocação os mesarios deverão comparecer no dia da eleição, salvo caso de força maior comprovada.

Reunidos dois mesarios, pelo menos, no edificio destinado para nelle funccionar a mesa eleitoral ás 9 horas, o secretario previamente designado fará a apresentação dos livros remettidos pelo juiz, lavrando-se em um delles, e immediatamente, a acta da installação da mesa, a qual será assignada pelos mesarios e o secretario.

ACTA da installação da mesa eleitoral da .... secção do municipio de .... deste Estado da Parahyba do Norte.

Aos 22 dias do mez de junho de 1928 pelas 9 horas da manhã nesta cidade (ou nesta villa de) (ou neste districto de paz de) do municipio de .... do Estado da Parahyba do Norte, achando-se reunidos no edificio (dizer o edificio) previamente designado para nelle funccionar esta .... secção eleitoral, os membros da mesa composta dos cidadãos F .... como presidente e F .... e F .... como mesarios e F .... (tabellião publico ou escrivão) como secretario, o qual fez a apresentação dos dois livros remettidos pelo juiz competente, um para assignaturas de proprio punho dos eleitores que comparecerem a votarem e outro para lançamento das actas de installação e dos trabalhos. O presidente declarou que se ia proceder a eleição para presidente e vice-presidente do Estado da Parahyba do Norte, no quatriennio de 1928 a 1932, dando assim installada a mesa eleitoral desta .... secção eleitoral do municipio de .... do Estado da Parahyba do Norte, observando em tudo as formalidades prescriptas na lei, ordenando ao secretario que fizesse o officio de communicação ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, para ser assignado por todos os mesarios e reconhecidas as respectivas firmas, e enviado hoje mesmo áquella autoridade, pelo Correio, sob registro. Do que para constar lavrei a presente acta, que, lida e achada conforme vai por todos assignada e será transcripta no livro competente. Eu F .... secretario a escrevi.

(Seguem-se as assignaturas dos mesarios e fiscaes se houver. As firmas devem ser reconhecidas pelo secretario).

Installada a mesa e antes de iniciados os trabalhos de recebimento de cedulas, officiará ella ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, communicando a sua installação; este officio será assignado por todos e as firmas reconhecidas pelo secretario e remettido immediatamente sob registro, pelo Correio.

Modello do officio:

Municipio de . . . (ou Districto de Paz de . . .) Do Estado da Parahyba do Norte, em 22 de junho de 1928.

Illmo. exmo. sr. dr. presidente do Estado.

A mesa eleitoral da . . . secção do municipio de (ou do Districto de Paz de . . .) nos termos da lei, tem a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que nesta data, ás 9 horas da manhã, foi a mesma mesa eleitoral installada para o fim de proceder a eleição para presidente e vice-presidentes do Estado, marcada para hoje.

Aproveita a opportunidade para apresentar a v. exc. os protestos da mais alta estima e consideração. (Segue-se as assignaturas dos mesarios e secretario). As firmas são reconhecidas pelo secretario da mesa.

Acta da eleição para presidente e vice-presidente do Estado.

Aos vinte e dois dias do mez de junho, de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade, (ou neste Districto de Paz de) do municipio de . . . do Estado da Parahyba do Norte, no edificio . . . (dizer o edificio) previamente designado para nelle funccionar a mesa eleitoral desta . . . secção e se proceder a eleição para presidente e vice-presidentes do Estado da Parahyba do Norte, em continuação dos trabalhos da installação da mesa eleitoral, sendo o recinto destinado á mesa separado por um gradil, presentes os mesarios F . . . como presidente, F . . . e F . . . como mesarios, commigo, F . . . (Tabellião publico, escrivão ou official do registro civil) como secretario. O presidente abrindo a urna que estava vasia, mostrou-a aos eleitores e, fechando-a novamente á chave, ficou com uma dellas e entregou a outra a mim secretario. Designou o mesario F . . . para fazer a chamada dos eleitores na ordem em que estivessem os seus nomes na copia authentica enviada pelo juiz, começando o mesmo F . . . e fazel-a em alta voz. A proporção que o eleitor era chamado e entrava no recinto, destinado á mesa, exhibia o seu titulo (e a carteira de identidade se houver), era o mesmo titulo datado e rubricado pelo presidente (e examinados pelos fiscaes F . . . e F . . . (se houver), verificada a regularidade das cedulas pelo mesario F . . ., assignava o seu nome no livro de presença, depositava na urna as referidas cedulas, retirando-se do recinto reservado á mesa. (Terminado o recebimento das cedulas e antes de lavrar-se o termo de encerramento ao livro de presença dos eleitores, compareceram e votaram os eleitores F. F. F. e os fiscaes F . . . e F . . . do candidato F . . .) Isto na hypothese de existirem fiscaes e de haver comparecido eleitores da secção ou de outra qualquer). Terminado o recebimento das cedulas e finda a votação mandou a mesa lavrar o termo de encerramento por mim secretario no livro de presença, onde estavam assignados (tantos) eleitores. (dizer o numero por extenso) verificando que compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos). Em seguida, o presidente e o secretario abriram a urna em presença do eleitorado, tirando as cedulas e procedendo á contagem das mesmas, verificando que o seu numero de (tantas dizer o numero por extenso) annunciado pelo presidente, coincidia com o numero de eleitores que compareceram e votaram; depois de separadas as que se referem a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado e conferindo o numero total das mesmas com o numero dos eleitores que compareceram, annunciou separadamente o numero [illegible] para presidente e (tantas) para segundo vice-presidente, recolhendo-as immediatamente á urna. Passando-se á apuração dos votos, tirava o presidente uma a uma as cedulas da urna, e lia em voz alta, passando-as aos fiscaes (se houver) e mesarios para verificação dos nomes lidos e os mesarios iam escrevendo em uma relação os numeros dos votados e o numero de votos obtidos. Concluida a apuração proclamou o presidente o seguinte resultado: Para presidente do Estado da Parahyba do Norte o sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, (tantos votos por extenso e por algarismo). Para primeiro vice-presidente dr. Alvaro Pereira de Carvalho, (tantos votos por extenso e por algarismo). Para segundo vice-presidente dr. Julio do Nascimento Lyra (tantos votos por extenso e por algarismo). Logo depois de proclamado o resultado geral da apuração foi affixado, na porta do edificio onde funccionou esta secção eleitoral, edital com o resultado da eleição assignado pelo presidente e publicado pela imprensa (onde houver) entregando-se aos fiscaes, mediante recibo, um boletim com o referido resultado (se houver fiscaes) assignado pela Mesa todos com as firmas reconhecidas, por mim secretario, extrahidas copias authenticas das actas para serem remettidas uma a secretaria da Assembléa Legislativa do Estado e outra ao Conselho Municipal (do municipio em que se fizer a eleição). A presente acta vae ser transcripta no livro de notas por mim tabellião (quando for escrivão) dirá no protocollo de audiencia, (se for Official do Registro Civil ou escrivão de Paz) dirá no livro de Registro Civil. E para constar se lavrou a presente acta que vae assignada pela Mesa e fiscaes (se houver). Eu F. secretario da Mesa a escrevi e assigno.

(Seguem-se as assignaturas)

Nota — (A transcripção da acta no livro de notas será assignada pela mesa).

(Termo de encerramento). No livro de assignaturas de proprio punho dos eleitores, de accordo com o art. 35 da lei 509 de 7 de novembro de 1919.

Aos vinte e dois do mez de junho de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade da Parahyba do Norte, no edificio designado para esta secção, onde se achava a respectiva mesa eleitoral, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa eleitoral que assignaram este livro (tantos) eleitores que depositaram as suas cedulas na urna. E para constar, lavrei este termo, que vae por todos assignado. Eu, F. secretario, o escrevi.

Edital do resultado das eleições — O sr. F . . . . (ou o cidadão F . . . .) presidente da Mesa eleitoral da . . . . secção (ou da secção unica) do Districto de Paz de . . . .) do municipio de . . . . do Estado da Parahyba do Norte. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que na eleição para presidente e vice-presidentes do Estado a que acaba de se proceder nesta secção eleitoral, o resultado foi o seguinte: compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos). Apurada as cedulas recahiram os votos nos seguintes candidatos: Para presidente do Estado, Dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque (tantos votos). Para primeiro vice-presidente dr. Alvaro Pereira de Carvalho (tantos votos). Para segundo vice-presidente dr. Julio do Nascimento Lyra (tantos votos). Dado e passado nesta cidade, (Villa ou Districto de Paz de) do municipio de . . . . do Estado da Parahyba do Norte, aos vinte e dois de junho de mil novecentos e vinte oito. Eu F . . . . secretario da mesa o escrevi. (assignatura do presidente da mesa)

NOTA — Este edital deve ser affixado na porta do edificio onde funccionar a secção, após o encerramento da acta e publicado pela imprensa.

Boletim eleitoral — Pelo presente boletim declaramos que as eleições que se proceder nesta secção (ou secção unica do Districto de Paz de) do municipio de . . . . do Estado da Parahyba do Norte, para presidente e vice presidentes do Estado, o resultado foi o seguinte: compareceram a votaram (tantos eleitores) e deixaram de comparecer (tantos) dando a apuração dos votos o seguinte resultado: para presidente do Estado dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque (tantos votos). Para primeiro vice-presidente dr. Alvaro Pereira de Carvalho (tantos votos). Para segundo vice-presidente dr. Julio do Nascimento Lyra (tantos votos).

NOTA — O presente boletim deve ser assignado por todos os mesarios, com as firmas reconhecidas pelo secretario da mesa.

RIBALTAS

Rio Branco — Na téla desse cinema hoje o film — *A garota do circo* — 6 partes com Harrison Ford, Phylis Haver e Jack Duffy.

No palco — *Troupe Chat Noir* — Deu hontem o seu penultimo espectaculo o conjuncto «Chat Noir» com a revista «Jazz Band» tendo causado melhor impressão que os anteriores.

Hoje realizar-se-á o festival da interessante artistazinha Mary Negri, offerecido á sociedade parahybana e paranymphada pelos drs. Julio Lyra e João Mauricio de Medeiros.

Está annunciada para amanhã, no *ecran* do Rio Branco, a exhibição do notavel film da Paramount *Tristezas de Satanaz*, que é a producção mais esmerada e cheia de personalidade de Adolpho Menjou. Mas este artista não está só na focalização dessa pellicula. Trabalham tambem Ricardo Cortez, Carol Dempster, Lya de Putti e outros astros e estrellas.

Felippéa — Programma [illegible]

ULTIMA HORA

Este anno não ha prorogação dos trabalhos

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — Volta-se a falar com insistencia que o presidente Washington Luis não concordará, absolutamente, este anno, com a prorogação das sessões do Congresso. (A União).

O presidente Washington Luis deixou a Casa de Saúde Pedro Ernesto

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — O presidente Washington Luis deixou hoje pela manhã, a Casa de Saúde «Pedro Ernesto», recolhendo-se ao Palacio Guanabara.

S. exc. continúa em franca convalescença. (A União).

O governador Lamartine regressará de aeroplano

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — O sr. Juvenal Lamartine, governador do Rio Grande do Norte, regressará amanhã a Natal, de aeroplano. (A União).

Nova edição dos «Luziadas» reproduzindo a edição de 1572

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — Dizem de Lisbôa que foi posta á venda uma nova edição dos «Luziadas» reproduzindo a edição do anno de 1572. (A União).

Expedições para soccorrer o «Italia»

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — Continúa a falta de noticias do dirigivel «Italia». Seguiram para o Polo algumas expedições e estão sendo organizadas outras compostas de caçadores do gêlo para soccorrer o commandante [illegible] e seus companheiros. (A União).

O embaixador francez

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — Chegou o conde Hubert Dejam, embaixador francez junto ao govêrno do Brasil. (A União).

Caravanas politicas — A primeira partirá para o norte

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — O sr. Assis Brasil está tratando de organizar com os seus correligionarios politicos, caravanas que deverão percorrer o norte do paiz, em propaganda politica.

A primeira caravana partirá na segunda quinzena de junho, indo até Manáos, depois de visitar as capitaes de todos os Estados nortistas. (A União)

O conde Pereira Carneiro foi victima de um desastre

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — Quando regressava de Juiz de Fôra para esta capital pela estrada Rio-São Paulo, o automovel em que viajava o sr. conde Pereira Carneiro virou na curva [illegible]thias Barbosa.

O conde ficou bastante ferido e os demais passageiros sahiram ligeiramente contundidos. (A União).

O anniversario de Pio XI

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — A imprensa festeja hoje o anniversario natalicio do Papa Pio XI, enaltecendo as suas virtudes e o brilho de sua acção individual. (A União).

A eleição no Clube Militar

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — Realiza-se hoje á noite a eleição da nova directoria do Clube Militar.

Nos meios militares é esperado com ansiedade o resultado do pleito que promette ser renhido em vista do prestigio que gosam os cabeças das duas chapas, generaes João Gomes e Malan d'Angrogne. (A União).

cinema o apreciado artista Tom Mix no *Ouro sem dono* em [illegible] partes.

Extra — *Nós sômos da Patria Amada.*

S. João — Será focada hoje no S. João a pellicula [illegible] da Paramount [illegible]

O orçamento para 1929

RIO 31 — (Pelo cabo submarino) — Na Camara foi lida a proposta dos orçamentos da Receita e Despesa para 1929.

O govêrno, segundo os calculos expostos, prevê um saldo de mais de 55.000 contos (A União).

Imposto de Renda

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — O gabinête do Ministro da Fazenda forneceu a seguinte nota: O govêrno resolveu não prorogar para esta capital e Estados o prazo da entrega da declaração do imposto de Renda. De accôrdo com o decreto n. 17 390 de 1926, terminará amanhã. (A União).

Falleceu o dr. Antonio Ramalho

RIO, 31 — Falleceu o dr. Antonio Ramalho, ex-engenheiro-chefe da Repartição dos Telegraphos desse Estado. (A. A.).

Homenagem a D. Sebastião Leme

RIO, 31 — A 3 do mez proximo, haverá na séde da Beneficencia Portuguêza, a solemnidade da entrega a D. Sebastião Leme, das insignias da Gran Cruz de Christo. (A. A.).

Chá offerecido ao sr. Lamartine

RIO 31 — (Pelo cabo submarino) — A Federação Brasileira pelo Progresso do Feminismo offereceu, no Hotel Gloria, um chá ao sr. Juvenal Lamartine, governador do Rio Grande do Norte. (A União).

O cambio

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5,31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (A União).

O café

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — O café foi vendido a 39$200. (A União).

O algodão

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — O algodão calmo a 51$000. O stock é de 13.553 fardos. (A União).

O assucar

RIO, 31 — (Pelo cabo submarino) — O assucar estavel 6[illegible]$000. O stock é de 312.608. (A União).

Em busca do dirigivel «Italia»

COPENHAGUE, 31 — O *Città de Milano* voltará a King's Bay, em busca do dirigivel *Italia*. O govêrno suéco ordenou a partida de Tromsöe, de dois aeroplanos, a fim de fazerem explorações no Polo. Acredita-se que a tripulação do *Italia* tenha probabilidades de sobreviver, pelo menos até setembro, caso não haja aterrado nos gêlos. (A. A.).

Informes commerciaes

Dos portos do sul da Republica, chegou hontem, ás 6 horas da manhã, a Cabedello, o paquete «**Commandante Ripper**», do Lloyd Brasileiro, que descarregou para esta praça 339 volumes de mercadorias diversas.

Em seguida ao carregamento de 76 volumes que este commercio exportou para os portos do norte, o «Commandante Ripper», levantou ferros, precisamente ás 10 horas, com aquelle destino.

Tomaram passagem a seu bordo 6 pessôas desta capital, havendo desembarcado tambem algumas passageiros.

Importação — Manifesto do paquete «Baependy», do Lloyd Brasileiro, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 30:

De Belém: á ordem «C. R. I.» 2 caixas de perfumarias; «V.» 156 camadas de madeiras; «J.» 13 idem idem; «C.» 82 volumes idem idem.

De Fortaleza: a José Vicente 350 saccas de milho e 42 idem de gomma.

Manifesto do paquête «Commandante Ripper», do Lloyd Brasileiro, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 31:

Do Rio de Janeiro: a J. C. Baptista & Irmão 1 caixa de papel; ao Banco do Brasil 2 caixas de material de expediente; a J. Schuler & Cia. 1 caixa de lactanes; á ordem «R. M. C.» 1 caixa de sabonêtes, 1 caixa de perfumarias; «C. & M.» 1 idem idem; «C. R I.» 2 idem idem; ao Patronato Agricola Vidal de Negreiros, 1 caixa de cantis de aluminio; a F. da Motta 1 caixa de essencia; á ordem «P. B.» 2 fardos de papel; «J. C & L.» 2 idem idem; a Martins de Mesquita & Cia 2 barricas de drogas; a G. Petrucci & Cia. 4 caixas de vidros chapa; a Vicente Soares & Cia. 13 fardos de tecidos; a Severino Velho de Mendonça 4 caixas de artigos de vidros; a Abdon Cavalcante Chianca 1 caixa de sandalias; a Francisco Cicero de Mello 3 caixas de tinta de escrever e 1 caixa de verniz; a Allouche Casis & Cia. 2 caixas de perfumarias; á ordem «P. C. M.» 1 caixa de canos de chumbo; 3 caixas de parafusos e 1 caixa idem; «C. M & F.» 2 caixas de envelloppes; a Horacio Rabello 12 fardos de papel; a J. Minervino & Cia. 2 amarrados de caixas de sardinhas e 5 caixas de cominhos; a S. Pereira & Cia. 1 caixa de calçados.

Carga do govêrno federal; ao chefe do Districto Telegraphico 3 caixas de papel «Morse».

Baldeação do vapor «Cubatão»; de Santos: á Imprensa Official do Estado 6 fardos de papel para impressão; a H. Mesquita 1 caixa de drogas.

De Maceió: a Dietiker & Cia. 13 fardos de algodão.

De Recife: a O. Pessôa & Barros 55 pneumaticos, 2 caixas de camaras de ar e 1 encapado idem; á ordem «Vergára» 50 fardos de papel; «O. F. & C.» 10 idem idem; á Cia. de Tecidos Parahybana 22 fardos de tecidos; á ordem «M. M & Cia.» 1 barrica de accetato de chumbo, 1 sacco de talco «Veneza» e 2 tambores de sulfureto de sodio; «V. M. B.» 50 saccas de trigo; «J. C. A.» 40 idem idem; «Caxias» 9 caixas de cigarros; «J. M. & C.» 5 caixas de dôce.

Exportação — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 30, pela Recebedoria de Rendas:

Comp. de Tecidos Parahybana — 10 fardos de trapos, para Rio, pelo vapor «Baependy».

Silva Cunha & Cia — 5 fardos de tecidos, para Areia Branca, pelo vapor «Itatinga».

Martins de Mesquita & Cia. — 15 fardos de raspas laminadas e tacões laminados, para Bahia, pelo vapor «Rodrigues Alves».

Julio Mendes Campos — 3 malas com armarinho, para Maceió, pelo mesmo vapor.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 57/64 d.

Paiz	Valor
Inglaterra	4$162
França	$328
Suissa	1$600
Allemanha	1$990
Italia	$440
Portugal	$355
Hespanha	1$410
E. E. Unidos	8$330
Uruguay	8$700
Argentina	3$525
Belgica	$233

O mil réis ouro foi fornecido pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

Vaporos esperados em Cabedello

Vapor	Procedencia	Dia
«Rio Amazonas»	do sul	a 1
«Itatinga»	« «	a 1
«Pará»	« «	a 7
«Itapé»	« «	a 8
«Rodrigues Alves»	do norte	a 1
«Itaquéra»	« «	a 6
«João Alfredo»	« «	a 7
«Itatinga»	« «	a 13
«Attika»	para a Europa	a 6
«Arta»	da Europa	a 4
«Pancras»	de New York	a 5
«Barreado»	« «	a 5
«Swinburne»	« «	a 15

Vapores esperados em Recife

Vapor	Destino	Dia
«Flandria»	da Europa	a 4
«Niederwald»	para Santa Fé e escalas	a 4
«Lipari»	para Buenos Aires e escalas	a 5
«Bagé»	para Nova York	a 5
«Cordoba»	para a Europa	a 5
«Jacuhy»	para o norte	a 6
«Ararangua»	para o sul	a 6
«Attika»	para a Europa	a 6
«Arlanza»	para Buenos Aires e escalas	a 6
«Gelria»	para Buenos Aires escalas	7
«Aracaty»	para o norte	a 9
«Swinburne»	para Nova York	a 10
«Andes»	da Europa	a 14
«Voltaire»	para Nova York	a 14
«Zeelandia»	da Europa	a 18
«Orania»	de Buenos Aires e escala	a 21
«Almanzora»	de Buenos Aires e escala	a 27

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel na Parahyba, 31 de maio de 1928.

Serviço para o dia 1º de junho (6ª-feira).

Dia á Força, o 1º. ten. Pereira Lima.

Ronda á guarnição, o 1º sgt. Antonio Guedes.

Adjuncto ao official de dia, 3º sgt. José Geraldo.

Dia á S/F, cabo Alcebiades Pimentel.

Guarda da Cadeia, 3º sgt. Pereira de Araújo e cabo João Freire.

Guarda do Palacio, cabo Manuel Rodrigues.

Guarda do Q/F., 3º sgt. João Souza e soldado Freire Irmão.

Ordem á S/O, tambor-corneteiro Manuel Augusto.

Piquete ao Q/F., soldado-aprendiz, Paulo Jallea.

Boletim n. 152 — Uniforme 5.º (kaki)

(A.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno, do dia 19 de maio de 1928.

O presidente do Estado concede permissão á d. Maria da Luz Bonavides Lins, professora vitalicia do grupo escolar «Isabel Maria das Neves», para ausentar-se do Estado, por 3 mezes, e ir a S. Paulo observar de perto a pratica do ensino primario, com a perda total dos seus vencimentos, sem, comtudo, ser interrompido o seu tempo de serviço.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve designar a adjuncta effectiva do grupo escolar «Isabel Maria das Neves», d. Ophilia de Albuquerque Maranhão, para reger, interinamente a cadeira pertencente á d. Maria da Luz Bonavides Lins, durante o impedimento desta, servindo de titulo á designada a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear a professora normalista d. Carlota Paiva para exercer, interinamente o cargo de adjuncta da 14ª cadeira mista desta capital servindo de titulo á nomeada presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear d. Anna Gama e Mello, professora normalista para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar «Isabel Maria das Neves», durante o impedimento da proprietaria effectiva, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu a professora effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado «Maciel», do municipio de Guarabira, d. Amelia Montenegro de Moura, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado por inteiro na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O presidente do Estado, resolve designar os drs. Newton Lacerda, Mario Coutinho e José Magalhães para procederem a uma nova inspecção de saúde, para effeito de jubilação, em a professora d. Lydia dos Santos Paiva, pelas 14 horas do dia 25 do corrente, no consultorio dos mencionados facultativos.

Circulares:

Exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça:

Havendo este governo, nos termos da Constituição Estadual, de proceder á leitura de sua Mensagem, perante a Assembléa Legislativa, cuja installação dos trabalhos se acha designada para o dia 1º de setembro do anno corrente, solicito de v. exc. providencias no sentido de ser enviado, até o dia 15 de julho proximo futuro, a esta presidencia, o relatorio que tem de ser apresentado a este governo, incluindo o primeiro semestre do anno corrente.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Havendo este governo, nos termos da Constituição estadual, de proceder á leitura de sua mensagem perante a Assembléa Legislativa do Estado, cuja installação se acha designada para o dia 1º de setembro do anno corrente, recommendo-vos providencieis no sentido de ser enviado, até o dia 15 de julho proximo futuro, a esta presidencia, o relatorio que sois obrigado a apresentar, annualmente, do movimento dessa repartição, incluindo o primeiro semestre do anno corrente.

Eguaes aos diversos chefes das outras repartições publicas estaduaes, inclusive ao sr. prefeito desta capital.

Officios:

Sr. engenheiro chefe do Saneamento:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas, por emprestimo, á Prefeitura Municipal de Santa Rita 8 barricas de cimento, destinadas a obras em serviços no Mercado Publico local.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de que seja remettida ao sr. deputado Tavares Cavalcanti, no Rio de Janeiro, a importancia de dois contos de reis....... (2:000$000) para occorrer ás despezas com interesse do Estado.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem concertados, por intermedio da Mesa de Rendas da villa de Esperança, 9 bancos, serem fornecidos mais 4 ditos, como tambem um relogio de parede, tudo para a cadeira elementar do sexo feminino daquella villa.

—

Expediente do govêrno do dia 21 de maio de 1928.

O presidente do Estado resolve designar os drs. José de Seixas Maia, José Magalhães e Mario Coutinho, afim de inspeccionarem de saúde, para effeito de aposentadoria, o cidadão Claudino Victor de Lima e Moura, gerente da Imprensa Official, pelas 14 horas do dia 28 do corrente, no consultorio de um dos ultimos facultativos.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Antonio João Marques porteiro effectivo do grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa», tendo em vista a certidão que juntou á sua petição provando ter mais de dez annos de serviços prestados sem interrupção de licença de especie alguma e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, com direito aos vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 11, da lei sob n. 531, de 26, de novembro de 1920.

—

Expediente do govêrno do dia 22 de maio de 1928.

Officios:

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de que a Mesa de Rendas de Cajazeiras fique auctorizada a fazer a renovação do contracto por que se acha alugada a casa em que funcciona a escola do sexo feminino daquella cidade.

Sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos:

Remettendo-vos os inclusos processos de jubilação de d. Luiza Dalila de Souza e Anna Lins, solicito vossas providencias junto aos srs. drs. José de Seixas Maia e Jayme Lima a fim de que sejam fornecidos melhores esclarecimentos sobre ambos os casos, em separado, declarando si a primeira está definitivamente em uma impossibilidade para o magisterio e quanto á segunda determinar a modalidade da amnesia e si é ou não de caracter permanente.

Sr. engenheiro chefe do Saneamento:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser lavrado novo contracto com o dr. Luiz Monteiro da Franca, para o fornecimento de lenha a essa repartição, nas mesmas condições anteriores.

—

Despachos do govêrno do dia 18 de maio de 1928.

Petição de Eduardo Ferreira Filho, industrial, residente em Caraubas, do municipio de S. João do Cariry, comprador de algodão em caroço, com machinismo em varios pontos pertencentes á mesa de Rendas de Sant'Anna do Congo, comprador ambulante de algodão em pluma e de pelles a retalho, com a respectiva licença, e remettendo para dentro e fora do Estado, não tendo, porém, armazem de compras, conforme allega, pede cancellamento da collecta de armazem.—Ao Thesouro para juntar ao presente as informações a respeito remettidas pela Mesa de Rendas de Sant'Anna do Congo.

Idem de Antonio Pereira de Lima, soldado da Força Publica (vide o despacho n. 419 de 11 de maio do corrente) Ao Thesouro para proceder ao calculo de contagem de tempo.

Idem de Guerra & Lins, successores de Felix Guerra, estabelecidos com fabrica de cortumes na cidade de Alagôa Grande, pedindo abatimento de 80%, no imposto de industria e profissão de sua fabrica, referente ao exercicio de 1925, independente de multa e outras despesas.—Ao Thesouro para dispensar as multas e reduzir 50% no imposto allegado.

Idem, Oliver Adrian von Shoeten, pedindo para ser installada uma pena d'agua, na Avenida 24 de Maio.—Deferido, ficando o requerente na obrigação de adquirir canos que tenham o diametro exigido pela Repartição do Saneamento.

Folha na importancia de .... 6:263$500 para pagamento aos empregados e operarios de Obras Publicas, referente á 1ª quinzena do corrente mez. — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição de Hypolito Guedes Alcoforado, cabo de esquadra da Força Publica, pedindo baixa do serviço de accôrdo com o art. 143, do Regtº n. 578, de 8 de dezembro de 1912.—A' vista da informação, ao sr. commandante para mandar excluir.

—

Despachos do dia 19 de maio de 1928.

Petição de d. Celina de Novaes, pedindo que lhe seja permittido o transito de um caminhão pelas estrada do Saneamento, para transportar madeiras. — Deferido, emquanto a Repartição do Saneamento achar conveniente.

Idem de d. Eunice Benevides Sarmento, professora da escola mixta rudimentar do povoado de Lastro do municipio de Souza, pedindo 2 mezes de licença na conformidade do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920 — Como requer, na forma da lei.

Idem de José Gambarra de Souza, condemnado á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples dizendo já ter cumprido 2 annos e 10 mezes da referida pena, pede perdão do resto da mesma. — Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Patos para fazer juntar os documentos legaes.

Idem de João Moreira de Menezes, pedindo que lhe seja permittido pagar em oito prestações a quantia de 535$300, referente ás penas d'agua em cinco casas de sua propriedade, em Cruz das Armas.—Ao Saneamento para receber a divida do requerente em cinco prestações.

Idem de Manuel Rodrigues de Oliveira pedindo pagamento de 880$000 de aluguel de 2 casas que servem de deposito de material do govêrno á razão de 40$000 mensaes, no suburbio da villa de Esperança, de cujo pagamento pedia sua continuação. — Ao Thesouro para pagar.

Idem de d. Julia Passos Pimentel, viúva, dizendo não poder pagar a decima urbana de sua casa á rua do Sertão, na villa de Esperança, pede que seja tomada em consideração o que requer. — Ao Thesouro para dispensar o imposto sómente da casa em que reside a requerente.

Idem de Vicente Toscano de Brito, 2º sargento da Força Publica (vêde o despacho n. 424 de 11 do corrente).—Ao sr. commandante para dizer qual a data em que a serviço publico, o requerente, esteve envolvido e do qual lhe resultou o ferimento constante do parecer medico.

—

Despachos do dia 21 de maio de 1928.

Petição de d. Julia Augusta de Mello, pedindo isenção de decima para seu predio sito á avenida Buenos Aires, allegando ter cedido terrenos para o alargamento da mesma.—Estando provada a cessão do terreno allegado, segundo as certidões juntas e informação da Directoria de Obras Publicas, deferido, na forma da lei.

Idem de Raymundo Pellinto Rolim, pedindo dispensa da collecta de sua fabrica de cal, no termo de Cajazeiras, referente ao exercicio de 1926.—Sendo do conhecimento desta presidencia tudo quanto articula o requerente, deferido.

SECÇÃO LIVRE

Caixa Rural de Serraria

SERRARIA — PARAHYBA

Balancête em 30 de abril de 1928

ACTIVO

Letras a receber	37:800$000
Titulos descontados	66:900$000
Cobrança p/c de terc.	189:509$120
Immoveis	3:847$700
Moveis	700$000
Despesas geraes	488$040
Banco Federal Agricola	600$000
Caixa	5:693$140
	302:740$980

PASSIVO

C/C a prazo fixo	61:732$335
C/C de movimento	28:701$600
Credores por tit. cob.	189:509$120
Juros e descontos	7:891$600
Fundo de reserva	11:878$528
Reserva para obras	2:969$607
Lucros e perdas	558$800
	302:740$980

Serraria, 31 de março de 1928.

(aa.) Francisco Duarte Lima, director-presidente; Ovidio Duarte dos Santos Lima, director-secretario; Olegario Jusselino, director-gerente.

Visto: Em 17 de maio de 1928 —Diogenes Caldas, Inspector agricola.

Loteria Federal

Extracção de 31 de maio de 1928

6804	Capital	20:000$000
33629		5:000$000
58469		3:000$000
19746		1:000$000
35773		1:000$000
49790		1:000$000
52097		1:000$000
57153		1:000$000

O meio de se evitar a tuberculose

Parece incrivel que com os progressos extraordinarios da sciencia, ainda não se tenha descoberto um medicamento efficaz para a cura da tuberculose. Infelizmente assim é: — A tuberculose, esse terrivel flagello da humanidade, continúa ceifando um grande numero de vidas preciosas com uma furia insana e impiedosa. Não ha remedio para a cura da tuberculose, é doloroso confessar-se. Mas, felizmente, existe um meio infallivel para se evitar essa terrivel enfermidade. Todos nós sabemos que os resfriados, as tosses, as bronchites são a principal causa da tuberculose.

Além disso, as pessôas descalcificadas e enfraquecidas contrahem mais facilmente o terrivel mal, do que as pessôas fortes e robustas.

O meio infallivel de se evitar a tuberculose consiste, sobretudo, em se evitarem os resfriados, as tosses, as pneumonias e calcificarem-se os pulmões. Tendo-se o cuidado de se tomar, de manhã ao sair de casa, e á noite ao se recolher, o Cognac de Alcatrão de Xavier, evitam-se todas as molestias dos pulmões. O Cognac de Alcatrão de Xavier, é um medicamento precioso para combater as tosses, as bronchites, os resfriados, as asthmas, etc.

O Cognac de Alcatrão de Xavier, é exclusivamente empregado para toda as molestias dos pulmões. E' encontrado em todas as pharmacias.

Empresa telephonica — Levamos ao conhecimento dos srs. assignantes que têm por habito não pagar, logo que é apresentado o respectivo recibo, que, só esperamos até o dia 5 de cada mez, sendo depois deste dia desligado o respectivo telephone. A gerencia.

(C.)

Despedida

Seguindo, amanhã, para os Estados Unidos da America do Norte e não podendo apresentar, pessoalmente, minhas despedidas a todos quantos me honram com as suas relações de amizade, faço-o por este meio, aproveitando a occasião para tornar publico que o sr. José de Borja Peregrino tem plenos poderes para resolver, durante minha ausencia, não só os assumptos da repartição que dirijo, como os de meu proprio interesse individual.

Parahyba, 29 de maio de 1928

Alpheu Domingues.

EDITAES

Edital n.° 20—Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, do Estado da Parahyba do Norte — De ordem do sr. dr. consultor Paulo de Magalhães, presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, mandado abrir na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, em virtude da ordem Telegraphica n.° 54 G. da Directoria Geral do mesmo Thesouro Nacional, faço publico que serão chamados á prova escripta de Arithmetica, hoje, 1.° de junho, ás 10 horas da manhã, no edificio da Academia Commercial, desta capital, os candidatos constantes da relação abaixo transcripta.

Luiz Sobreira Cartaxo.
Lydio de Mello Cavalcanti.
Leão Marinho Tavares Bastos.
Lourival Guedes Pereira.
Luiz Cavalcanti de Albuquerque.
Leobino Franco Cavalcanti de Albuquerque.
Lamartine de Abreu Vasconcellos.
Manuel Lins de Barros.
Murillo Antonio Beltrão Lapa.
Mario Rodrigues de Carvalho.
Manuel de Almeida Oliveira.
Manuel Fulco.
Manuel Tavares de Lima.
Marcillo Camerino Mindello.
Manuel Joaquim de Souza Lemos.
Miguel Severino Bastos Lisbôa.
Manuel Fernandes de Lima.
Manuel Izidro de Miranda.
Manuel da Silva Pessôa.
Martinho José Carneiro Campello.
Manuel Lopes de Albuquerque Machado.
Mario Magalhães.
Mirocem Navarro.
Nabal Guimarães Barreto.
Orlando Cavalcanti de Azevêdo.
Oscar de Moraes Cordeiro.
Oscar Lins Ribeiro Pessôa.
Ozorio Milanez Dantas.
Orlando de Almeida e Albuquerque.
Octacilio Franco Cavalcanti de Albuquerque.
Oscar de Azevêdo Brandão.
Oscar Pinto Coêlho.
Oscar Bethemuller.
Orlando Dantas de Mello
Olivardo de Medeiros.
Onildo de Medeiros Chaves.
Orris Fernandes Barboza.
Octavio Leopoldino Cavalcanti de Moraes.
Osmanio Meirelles.
Octavio Duprat Cunha Lima.
Olyntho Gonçalves de Medeiros.
Pedro Paulo da Silva Pessôa.
Pedro da Silva Coutinho.
Paulo Vidal Moreira da Silva.
Philarette Carneiro Nobre de Lacerda.
Pedro Menezes.
Roberto Xavier Nery.
Rozil da Cunha Pedrosa.
Raul de Góes.
Renato Domingues da Silva.
Raul Barreto Pereira.
Renato Lima.
Reginaldo R. Varandas de Carvalho.
Rivaldo Cavalcanti de Góes.
Severino de Albuquerque Lucena.
Severino Alves Ayres.
Sylvio Carneiro de Mesquita.
Severino Pessôa Guimarães.
Sebastião Castello Branco da Silva.
Severino Baptista Lins de Albuquerque.
Severino Bezerra de França.
Samuel Vital Duarte.
Severino Thomaz de Aquino.
Sebastião Lins de Mello.
Samuel Neiva Hardman.
Samuel Hardman Norat.
Severino de Carvalho.
Severiano Correia d'Araújo.
Sebastião Baptista Baronio.
Ubirajára Ribeiro Mindello.
Ulysses de Farias Caldas.
Virgilio Correia de Queiroz.
Vital José de Luna Freire.
Ivan Gonçalves Ferreira.
Waldemar Bezerra Cavalcanti.

Parahyba, em 1 de maio de 1928. O 2.° escripturario da Alfandega servindo de secretario—*Evandro Medeiros.*

—

Opportunidade unica — Vende-se o conhecido sitio pertencente aos herdeiros do dr. Cicero Moura, uma das melhores propriedades d'esta capital.

Conta mais de 100 fructeiras produzindo, todas escolhidas, está situado no coração da cidade e tem optima casa de residencia.

A tratar na avenida Vidal de Negreiros n.° 227. (1 - 10)

—

Edital de Intimação para Formação de Culpa — O dr. José Domingues Porto, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca da Capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 1.° dr. promotor publico da comarca denunciou de Sebastião David do Nascimento, soldado da Força Policial do Estado, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste Juizo, no dia 8 de junho proximo, ás 13 horas, afim de ser interrogado, assistir ao summario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandei passar o presente edital que será affixado no logar de costume e publicado no jornal official «A União». Outrosim, faz saber mais que as audiencias deste Juizo se fazem no pavimento superior do predio do Thesouro do Estado, á praça Aristides Lôbo, desta cidade. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 30 dias do mez de maio de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (a) José Domingues Porto— Está conforme com o original ao qual me reporto. Subscrevo e assigno, o escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

—

Fallencia de Severino Amaral—Aviso aos credores—Oswaldo Pessôa syndico da fallencia de Severino Amaral, estabelecido nesta villa, communica aos interessados que a mesma foi decretada em data de 13 de abril corrente por sentença do dr. Juiz de Direito desta comarca, que a declarou aberta desde 5 de março proximo passado, sendo marcado o prazo de 30 dias para as declarações de credito e designado o dia 15 de maio proximo futuro, ás 9 horas, para a primeira Assembléa de credores, que se verificará nesta villa, na sala das audiencias do juizo.

Communica, ainda, que se acha no estabelecimento do fallido de 14 ás 16 horas, afim de prestar as informações relativas á massa e receber as declarações de credito.

Outrosim, avisa que as publicações concernentes á fallencia serão feitas n'«A União» e no «Correio da Manhã».

Sapé, 27 de abril de 1928.
Oswaldo Pessôa, syndico.
(12—13)